

Questão 1 (Lista). (2,5 pontos) Dê uma demonstração “direta” (sem usar o TVM) do Princípio do Máximo Fraco para a equação do calor: *Se Ω é um aberto limitado do \mathbb{R}^n e $u \in C_1^2(\Omega_T) \cap C(\bar{\Omega})$, $\Omega_T = \Omega \times (0, T]$, $T > 0$, é uma solução da equação do calor, $u_t - \Delta u = 0$ em Ω_T então $\max_{\bar{\Omega}_T} u = \max_{\Gamma_T} u$, $\Gamma_T = (\partial\Omega \times [0, T]) \cup (\Omega \times \{t = 0\})$. Sugestão: Defina $u^\varepsilon = u - \varepsilon t$, $\varepsilon > 0$, e mostre que $\max_{\bar{\Omega}_T} u^\varepsilon$ não pode ser atingido em um ponto em Ω_T .*

2 (Lista). a) (0,5) Enuncie a fórmula de D'Alembert.

b) (2,0) Deduza formalmente uma fórmula para a solução do problema

$$\begin{cases} u_{tt} - u_{xx} = 0 & \text{em } \mathbb{R}_+ \times (0, \infty) \quad (\mathbb{R}_+ = (0, \infty)) \\ u = g, \quad u_t = h & \text{em } \mathbb{R}_+ \times \{t = 0\} \\ u = 0 & \text{em } \{x = 0\} \times (0, \infty), \end{cases}$$

$$g(0) = h(0) = 0.$$

3. (2,5) Seja Φ a solução fundamental da equação do calor no \mathbb{R}^n e f uma função de classe C_1^2 e com suporte compacto em $\mathbb{R}^n \times [0, \infty)$. Mostre que

$$\begin{aligned} & \int_0^t \int_{\mathbb{R}^n} \Phi(y, s) \left[\frac{\partial}{\partial t} - \Delta_x \right] f(x - y, t - s) dy ds \\ &= \lim_{\varepsilon \rightarrow 0^+} \int_{\mathbb{R}^n} \Phi(y, \varepsilon) f(x - y, t - \varepsilon) dy - \int_{\mathbb{R}^n} \Phi(y, t) f(x - y, 0) dy, \end{aligned}$$

qualquer que seja $t > 0$.

4. (2,5) Mostre que o problema

$$\begin{cases} u_{tt} - \Delta u = f & \text{em } \mathbb{R}^n \times (0, \infty) \\ u = g, \quad u_t = h & \text{em } \mathbb{R}_+ \times \{t = 0\} \end{cases}$$

tem no máximo uma solução $u \in C^2(\mathbb{R}^n \times [0, \infty))$ satisfazendo $\lim_{|x| \rightarrow \infty} |x|^{n-1} |\nabla u(x, t)| u_t(x, t) = 0$, uniformemente em relação a $t > 0$ em qualquer intervalo limitado. Sugestão: deduza uma fórmula para a *função energia* $e(t) = \frac{1}{2} \int_{B_r} u_t^2 + |\nabla u|^2 dx$ na bola $B_r = B_r(0)$, para cada $r > 0$ fixado, e depois tome o limite quando $r \rightarrow \infty$.

*Adiada para 30/11 a pedido.